

RESULTADO ECONÔMICO DA EXPLORAÇÃO DO LEITE

- Julho de 1972 -

O resultado econômico da exploração leiteira no Estado de São Paulo, estimado pelo IEA em julho de 1972, reflete a crise por que vem passando esta importante atividade.

Os dados apresentados a seguir para as regiões do Vale do Paraíba, Campinas, Ribeirão Preto e Franca mostram que o rendimento do capital empatado no custeio da exploração é muito variável, oscilando de -23,16% a +31,85%⁽¹⁾. Aparentemente, a situação é mais grave no Vale do Paraíba onde as pequenas e médias empresas estariam obtendo resíduo negativo. Nas demais regiões o resíduo foi quase sempre positivo (exceção feita às pequenas empresas de Franca) e, embora às taxas extremamente reduzidas, os fatores terra, capital e empresário poderiam ser remunerados.

Comparativamente, as regiões estudadas apresentaram os custos operacionais constantes no quadro 1. Os custos operacionais por região e por tamanho de exploração estão melhor detalhados nos quadros 2, 3, 4 e 5. A diária utilizada nas estimativas foi baseada no salário mínimo, com valor de Cr\$ 10,00 por dia, diferindo do critério utilizado em abril último, quando o valor da diária foi aquele pago pelo empresário, mais o leite fornecido diariamente aos aposentados. Os dados básicos deste estudo foram levantados através de entrevistas diretas com produtores de cada região, totalizando 58 observações.

(1) Calculado pela expressão:
$$\frac{\text{Resíduo}}{\text{Custo Operacional Total}} \times 100.$$

QUADRO 1. - Custo Operacional Total da Exploração do Leite em Regiões
 Produtoras do Estado de São Paulo, Julho de 1972

Região	Tamanho da exploração		
	Pequena	Média	Grande
	-Cr\$/litro-		
Vale do Paraíba	0,760	0,615	0,449
Campinas	0,528	0,578	0,464
Ribeirão Preto	-	0,398	0,472
Franca	0,642	0,451	0,388

QUADRO 2. - Estimativa de Resultado Econômico da Exploração do Leite na Região do Vale do Paraíba, em Diferentes Tamanhos, por Litro de Leite, São Paulo, Julho de 1972

Item	Tamanho ⁽¹⁾		
	Pequeno	Médio	Grande
	-Cr\$/litro-		
A - Renda			
Venda do produto	0,470	0,470	0,470
Aumento do inventário
Outros rendimentos ⁽²⁾	<u>0,125</u>	<u>0,123</u>	<u>0,122</u>
Total	0,584	0,593	0,592
B - Custo operacional			
Mão-de-obra variável	0,083	0,048	0,023
Mão-de-obra permanente	0,035	0,104	0,126
Sementes e mudas	0,001	0,012	0,001
Adubos e defensivos	0,003	0,013	0,013
Combustível e lubrificantes ⁽³⁾	0,026	0,022	0,009
Alimentação	0,181	0,138	0,157
Vacinas e medicamentos	0,015	0,026	0,010
Impostos ⁽³⁾	0,005	0,007	0,004
Arrendamento de pasto	-	0,037	0,001
Transporte de leite	0,038	0,039	0,019
Taxas (Pro-rural)	0,010	0,010	0,010
Reparos ⁽³⁾	0,048	0,030	0,025
Utensílios diversos	<u>0,007</u>	<u>0,013</u>	<u>0,003</u>
C.O. Efetivo	0,452	0,499	0,401
Depreciação ⁽³⁾	0,068	0,049	0,048
Mão-de-obra familiar	<u>0,240</u>	<u>0,067</u>	<u>-</u>
C.O. Total	0,760	0,615	0,449
A-B - Resíduo disponível para remunerar terra, capital e empresário	-0,176	-0,022	0,143

⁽¹⁾ A "pequena" exploração produz menos de 100 l/dia; a "média" produz de 100 a 300 l/dia; a "grande" acima de 300 l/dia.

⁽²⁾ Créditos da exploração (venda de animais, de estêrco e sacaria usada, por exemplo).

⁽³⁾ Despesa rateada proporcionalmente à renda das atividades da empresa.

QUADRO 3. - Estimativa de Resultado Econômico da Exploração do Leite na Região de Campinas, em Diferentes Tamanhos, por Litro de Leite, São Paulo, Julho 1972

Item	Tamanho (1)		
	Pequeno	Médio	Grande
	-Cr\$/litro-		
A - Renda			
Venda do produto	0,470	0,470	0,470
Aumento do inventário
Outros rendimentos (2)	<u>0,121</u>	<u>0,123</u>	<u>0,069</u>
Total	0,591	0,593	0,539
B - Custo operacional			
Mão-de-obra variável	0,029	0,022	0,022
Mão-de-obra permanente	0,131	0,177	0,108
Aubos e defensivos	0,004	0,008	0,006
Combustível e lubrificantes(3)	0,018	0,006	0,009
Alimentação	0,138	0,178	0,144
Vacinas e medicamentos	0,020	0,015	0,013
Impostos (3)	0,002	0,005	0,003
Arrendamento de pasto	-	-	0,022
Transporte de leite	0,051	0,034	0,048
Reparos(3)	0,039	0,043	0,021
Utensílios diversos	0,007	0,004	0,005
Taxas (Pro-rural)	<u>0,012</u>	<u>0,011</u>	<u>0,011</u>
C.O. Efetivo	0,451	0,504	0,412
Depreciação (3)	0,075	0,074	0,041
Mão-de-obra familiar	<u>0,002</u>	-	<u>0,011</u>
C.O. Total	0,528	0,578	0,464
A-B - Resíduo disponível para remunerar terra, capital e empresário	0,063	0,015	0,075

(1) A "pequena" exploração produz menos de 100 l/dia; a "média" produz de 100 a 300 l/dia; a "grande" acima de 300 l/dia.

(2) Créditos da exploração (venda de animais, de estérco e sacaria usada, por exemplo).

(3) Despesa rateada proporcionalmente à renda das atividades da empresa.

QUADRO 4. - Estimativa de Resultado Econômico da Exploração do Leite na Região de Ribeirão Preto, em Diferentes Tamanhos, por Litro de Leite, São Paulo, Julho 1972

Item	Tamanho ⁽¹⁾	
	Médio	Grande
-Cr\$/litro-		
A - Renda		
Venda do produto	0,470	0,470
Aumento do inventário
Outros rendimentos ⁽²⁾	<u>0,021</u>	<u>0,080</u>
Total	0,491	0,550
B - Custo operacional		
Mão-de-obra variável	0,009	0,043
Mão-de-obra permanente	0,103	0,093
Sementes e mudas	0,004	0,010
Aubos e defensivos	0,015	0,022
Combustível e lubrificantes ⁽³⁾	0,031	0,022
Alimentação	0,077	0,158
Vacinas e medicamentos	0,012	0,024
Impostos ⁽³⁾	0,005	0,002
Transporte de leite	0,018	0,025
Reparos ⁽³⁾	0,034	0,023
Utensílios diversos	0,003	0,002
Taxas (Pro-rural)	<u>0,011</u>	<u>0,011</u>
C.O. Efetivo	0,322	0,435
Depreciação ⁽³⁾	0,062	0,037
Mão-de-obra familiar	<u>0,014</u>	-
C.O. Total	0,398	0,472
A-B - Resíduo disponível para remunerar terra, capital e empresário	0,093	0,078

⁽¹⁾ A "pequena" exploração produz menos de 100 l/dia; a "média" produz de 100 a 300 l/dia; a "grande" acima de 300 l/dia.

⁽²⁾ Créditos da exploração (venda de animais, de estêrco e sacaria usada, por exemplo).

⁽³⁾ Despesa rateada proporcionalmente à renda das atividades da empresa.

QUADRO 5. - Estimativa de Resultado Econômico da Exploração do Leite na Região de Franca, em Diferentes Tamanhos, por Litro de Leite, São Paulo, Julho 1972

Item	Tamanho ⁽¹⁾		
	Pequeno	Médio	Grande
	-Cr\$/litro-		
A - Renda			
Venda do produto	0,470	0,470	0,470
Aumento do inventário
Outros rendimentos ⁽²⁾	<u>0,074</u>	<u>0,027</u>	<u>0,026</u>
Total	0,544	0,497	0,496
B - Custo operacional			
Mão-de-obra variável	0,026	0,025	0,021
Mão-de-obra permanente	0,152	0,089	0,077
Sementes e mudas	0,016	0,004	0,002
Adbos e defensivos	0,006	0,005	0,002
Combustível e lubrificantes ⁽³⁾	0,039	0,020	0,016
Alimentação	0,125	0,111	0,144
Vacinas e medicamentos	0,013	0,023	0,026
Impostos ⁽³⁾	0,011	0,003	0,002
Taxas (Pro-rural)	0,010	0,010	0,012
Transporte de leite	0,049	0,054	0,013
Reparos ⁽³⁾	0,051	0,026	0,015
Utensílios diversos	0,006	0,008	0,003
Outros	-	-	<u>0,018</u>
C.O. Efetivo	0,504	0,378	0,351
Depreciação ⁽³⁾	0,095	0,051	0,030
Mão-de-obra familiar	<u>0,043</u>	<u>0,022</u>	<u>0,007</u>
C.O. Total	0,642	0,451	0,388
A-B - Resíduo disponível para remunerar terra, capital e empresário	-0,098	0,046	0,108

⁽¹⁾ A "pequena" exploração produz menos de 100 l/dia; a "média" produz de 100 a 300 l/dia; a "grande" acima de 300 l/dia.

⁽²⁾ Créditos da exploração (venda de animais, de estêrco e sacaria usada, por exemplo).

⁽³⁾ Despesa rateada proporcionalmente à renda das atividades da empresa.